

Inovação e segurança vão permitir bilhetagem eletrônica no Sistema de Transporte em agosto

Notícias (Antigas)

Postado em: 15/07/2015

Com foco na inovação, segurança e o uso de um sistema de maior credibilidade, com ferramentas modernas, vão permitir que a partir do dia 6 de agosto os passageiros das linhas de ônibus metropolitanas possam utilizar um cartão eletromagnético para efetuar os pagamentos das tarifas do transporte coletivo. Na busca da melhoria da qualidade dos serviços e após entendimentos entre o Governo do Estado e empresas de transporte, foi celebrada a implantação da bilhetagem eletrônica e, ainda, da biometria facial entre outros avanços. "Este serviço trará mais transparência, eficiência e segurança ao sistema, que transporta mais de 460 mil pessoas ao dia, em pouco tempo, o Paraná será referência para o País neste setor", adianta o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior.

Com foco na inovação, segurança e o uso de um sistema de maior credibilidade, com ferramentas modernas, vão permitir que a partir do dia 6 de agosto os passageiros das linhas de ônibus metropolitanas possam utilizar um cartão eletromagnético para efetuar os pagamentos das tarifas do transporte coletivo. Na busca da melhoria da qualidade dos serviços e após entendimentos entre o Governo do Estado e empresas de transporte, foi celebrada a implantação da bilhetagem eletrônica e, ainda, da biometria facial entre outros avanços. "Este serviço trará mais transparência, eficiência e segurança ao sistema, que transporta mais de 460 mil pessoas ao dia, em pouco tempo, o Paraná será referência para o País neste setor", adianta o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior.

O secretário falou, nesta quarta-feira, 15, sobre estas inovações para prefeitos da Região Metropolitana, representantes do Tribunal de Contas, do Ministério Público e autoridades presentes na sede da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC. Ratinho Junior frisou que os custos da nova operação serão bancados exclusivamente pelas empresas de ônibus, sem qualquer acréscimo às tarifas do transporte. A tecnologia é da Transdata e a gestão do sistema será da Metrocard - Associação sem fins lucrativos que representa as empresas operadoras do transporte coletivo da Região Metropolitana. Com as novas ferramentas será possível, por exemplo, controlar a frota, os horários, a velocidade, número de passageiros, número de isentos e pagamento às empresas. "E tudo isto vai evitar fraudes no Sistema de Transportes e, ainda, garantir maiores facilidades ao cidadão", garante o diretor presidente da COMEC, Omar Akel.

O Governo do Estado terá acesso simultâneo a todos os dados coletados pelo Sistema. Omar Akel, destacou que toda informação será integrada à base de dados do Estado pela Celepar. Ratinho Junior lembrou que a implantação da ferramenta foi necessária após a desintegração do sistema de transporte com Curitiba. "Com diálogo e entendimento, conseguimos avançar e ter um dos mais modernos sistemas de bilhetagem", comemora. .

Já, Omar Akel explicou que, com a mudança, o sistema não aceitará mais os pagamentos com o cartão transporte da Urbs dos ônibus metropolitanos. "É importante destacar que o novo sistema

não acarretará em aumento de passagem. A Comec retirou os custos da bilhetagem das planilhas da empresa", disse. A primeira via dos cartões transporte será distribuída gratuitamente aos usuários por meio das unidades da Metrocard. O cartão será lido em todas as linhas de ônibus da RMC.

O sistema tem outra importante funcionalidade, que é um aplicativo para celulares para acompanhamento, em tempo real, da localização e horário de chegada dos ônibus. Por meio do georreferenciamento será possível ao usuário saber a localização dos ônibus da linha selecionada e saber se o serviço é pontual, atrasado ou adiantado. Até o fim de setembro, todos os 500 veículos da frota que atendem a rede metropolitana serão equipados com GPS.

Além de ajudar o passageiro, o sistema também fornecerá informações às empresas para reduzir custos em manutenção, desgaste mecânico e consumo de combustíveis. A ferramenta marcará, por exemplo, excessos de velocidade, aceleração e freadas bruscas e o consumo de combustíveis de cada veículo. "É um sistema moderno que garantirá à COMEC acesso a todas as informações geradas pela bilhetagem. Queremos transparência para aprimorar ainda mais a ferramenta", disse Lessandro Zem, presidente da Metrocard.

SEGURANÇA - O usuário que tiver direito ao passe livre e emprestar o cartão para outra pessoa será notificado e poderá ter o benefício suspenso ou até cancelado. É que vai permitir o sistema implantado na Rede Metropolitana de Curitiba pela identificação biométrica facial que vai combater esse tipo de fraude.

"Câmeras instaladas nos veículos irão fazer o reconhecimento facial do usuário, comparando o rosto com a foto armazenada no banco de dados", explicou Omar Akel. Além de controlar o uso do cartão, o sistema trará mais segurança para os usuários. As câmeras estarão sempre ligadas filmando todas as pessoas que entrarem no ônibus. Caso necessário, os dados serão encaminhados às polícias militares e civis.

APROVAÇÃO - Para garantir mais segurança e melhorar a transparência do sistema, a implantação da bilhetagem eletrônica era muito aguardada pelos prefeitos da RMC. A expectativa do presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana e prefeito de Contenda, Carlos Eugênio Stabach, é que o sistema melhore a qualidade do transporte na região. "Desde que assumi essa era uma reivindicação importante. A bilhetagem vai dar tranquilidade e muito mais praticidade que o usuário precisa. A espera valeu muito", disse. Ele elogiou a transparência da ferramenta e destacou que o ponto forte é o usuário conseguir saber a localização exata dos ônibus.